

O Complexo Camboriú (CC) é constituído por uma associação de orto e paragneisses bandados que sofreram metamorfismo de alto grau com desenvolvimento de mais de um evento de fusão parcial. A migmatização está caracterizada por uma fase principal de injeções leucograníticas de espessuras centimétricas. O CC constitui um corpo de forma alongada segundo NE-SW, com 7 km de extensão por 3,5 km de largura, localizado na região de Itapema-Camboriú, SC. As rochas desse complexo são cortadas pelos Granitos Itapema e Serra dos Macacos (UFRGS, 2000), com os quais mantém contatos discordantes. O mapeamento geológico em escala 1:25.000 identificou no CC uma composição litológica dominada por gnaisses tonalíticos a granodioríticos, com ocorrência subordinada de corpos tabulares de anfibolitos, gnaisses cálcio-silicáticos, metamargas, gnaisses pelíticos e corpos de rochas granitóides com espessuras centimétricas a métricas. Foram coletadas amostras dos granitóides intrusivos e dos leucogranitos gerados pela fusão parcial dos orto e paragneisses do complexo. A composição destas litologias foi determinada a partir da análise modal de amostras macroscópicas utilizando a técnica de colorimetria por cobaltinitrito de sódio, que possibilita a identificação do plagioclásio e do KF através de cores distintas, respectivamente, branco e amarelo. A descrição petrográfica das amostras selecionadas permitirá a caracterização dos diferentes tipos de granitos através de suas características texturais, microestruturais, composição mineral e ordem de cristalização. O objetivo final do projeto é a comparação composicional entre os corpos graníticos tabulares que ocorrem no complexo visando a correlação com as principais fases graníticas regionais definidas pelos Granitos Itapema e Serra dos Macacos.